

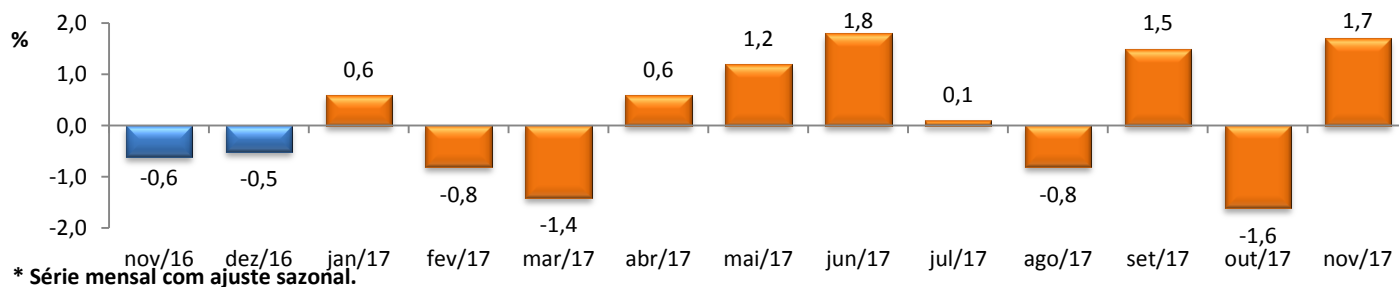
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Varejo apresentou segundo maior crescimento nas vendas no mês de novembro de 2017

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista comum cearense apresentou em novembro o segundo maior crescimento do ano, registrando aumento de 1,7% ajustado sazonalmente (Gráfico 1). Comparando com novembro de 2016, foi registrado um avanço de 2,8%. Por outro lado, no acumulado do ano até novembro de 2017 houve ainda queda (-2,2%) e no acumulado de 12 meses uma queda maior (-2,7%).

Gráfico 1: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017 (%)

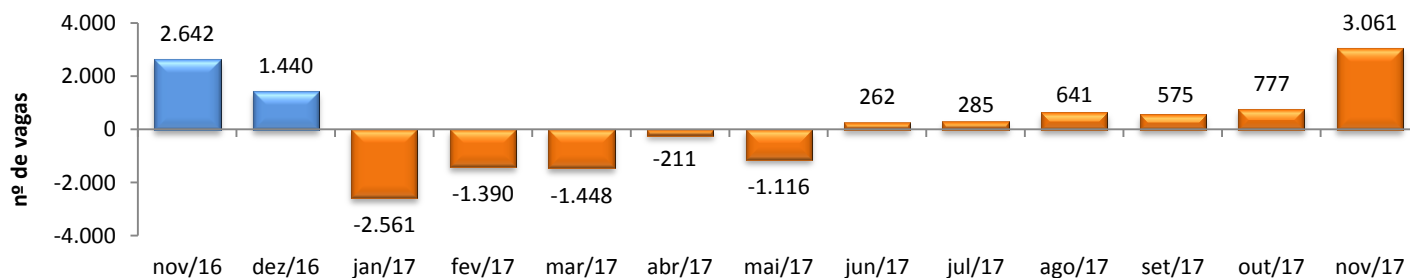


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Saldo de Empregos do Comércio

Em junho de 2017 foi observada a primeira criação de empregos com carteira assinada no varejo cearense (262 vagas), tendência que se seguiu até novembro, mês que criou um total de 3.061 vagas, o melhor resultado no ano (Gráfico 2). Contudo, no acumulado do ano foi registrado um fechamento de 1.125 postos de trabalho com carteira assinada nesse setor, mas abaixo do registrado em igual período de 2016 (-8.204 vagas). Vale destacar que o estoque de empregos formais no varejo cearense de novembro de 2017, corrigido pelo estoque de empregos formais da RAIS (2016), registrou crescimento em novembro relativamente a outubro em 1,16%.

Gráfico 2: Evolução do Saldo de Empregos do Comércio – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017

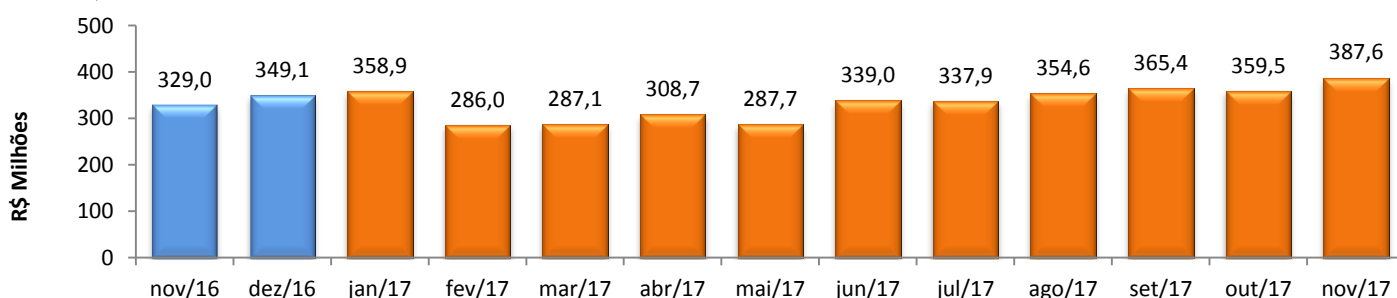


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

3. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto captado na venda da mercadoria e no abastecimento de lojas - circulação da mercadoria - por isso, também é usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em novembro de 2017, a arrecadação do ICMS apresentou um aumento de 7,81% na comparação com o mês anterior. Em relação a novembro de 2016 foi registrado aumento de 17,83%. Nota-se que no acumulado do ano foi observada uma alta de 8,54% na arrecadação desse imposto e que nos últimos 12 meses a variação foi também positiva em 8,65%. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017 (Em R\$ Milhões)

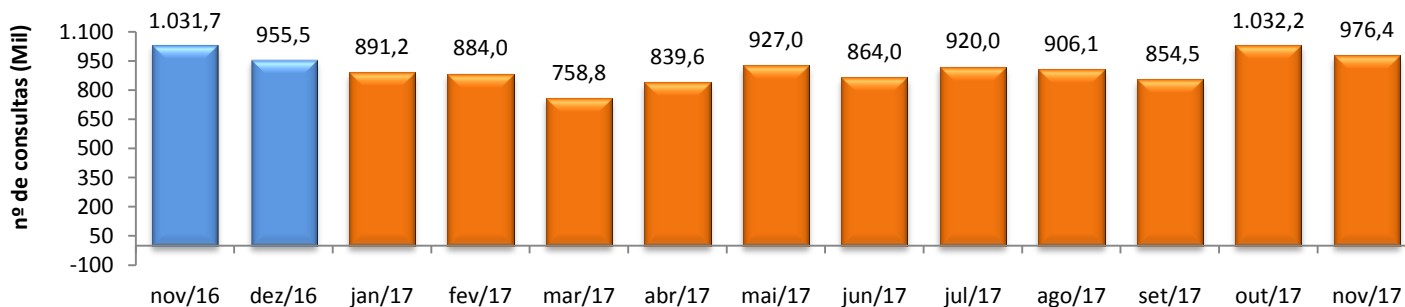


Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

4. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele deseja comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mês anterior (outubro), houve uma queda de 5,41% no total de consultas ao SPC. Na comparação com novembro de 2016 também foi registrado uma queda nas consultas ao SPC de 5,36%. Por outro lado, no acumulado do ano, também se registrou variação negativa de 0,35% e no acumulado de doze meses queda de 0,79%. (Gráfico 4).

Gráfico 4: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017 (Por Mil)



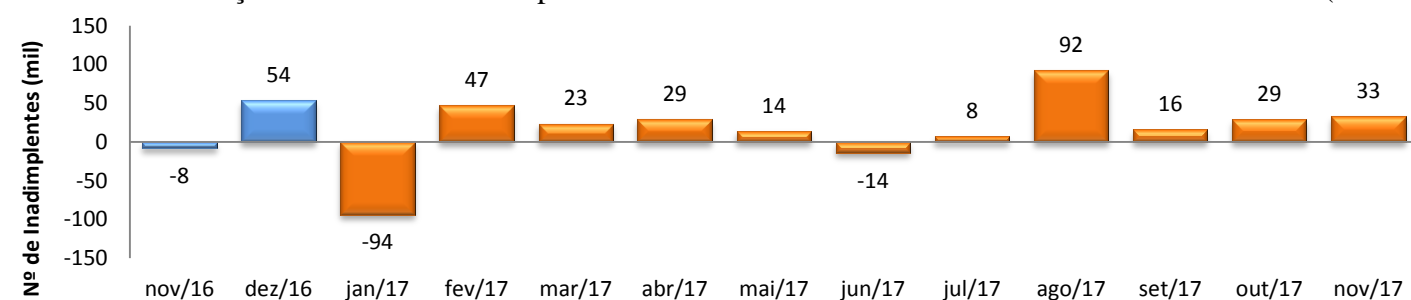
Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

5. Fluxo de Inadimplência

Analisar o fluxo de inadimplência nos permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumir e menor propensão a comprar. Desde 2015, tem sido observado um aumento no cadastro de inadimplentes no estado. Apesar do aumento do número de negativados em novembro de 2017, observa-se que no acumulado do ano até este mês, o número de negativados foi inferior (184.045) se comparado ao montante observado em igual período de 2016 (316.745 negativados), graças ao resultado no primeiro semestre quando as inclusões no banco

de dados do SPC foram reduzidas. No acumulado de 12 meses até novembro de 2017 foi registrado um aumento no estoque de registros de inadimplentes em 237.690. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017 (Por Mil)

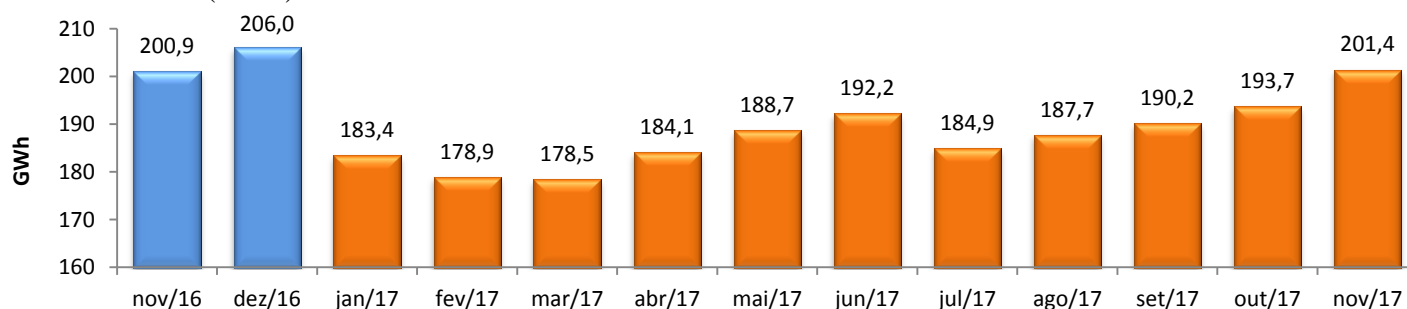


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Assim, o consumo de eletricidade no comércio funciona como um termômetro potencial da variação das vendas. O crescimento observado nas vendas em novembro de 2017 rebateu no consumo de energia que registrou aumento na comparação com outubro de 3,96%. Na comparação com novembro de 2016, o varejo aumentou um pouco o consumo de eletricidade em apenas 0,20% e no acumulado do ano, a queda foi de -2,29%. Contudo, no acumulado de 12 meses foi observada uma queda menor de -1,88%, o que pode até ser um sinal positivo de economia de eletricidade ou efeito da bandeira tarifária. (Gráfico 6).

Gráfico 6: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Novembro/2016 a novembro/2017 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

7. Considerações Finais

O varejo cearense passou a registrar a sétima variação positiva no ano, e segunda maior em novembro de 2017 após uma queda ter sido observada em outubro, revelando uma leve reversão do quadro negativo de vendas nesse mês. Contudo, isso ainda não foi o bastante para reverter o sinal negativo no acumulado do ano (-2,2%), entretanto se for comparado com o resultado de 2016 (-6,8%) houve uma desaceleração da queda de vendas. O ritmo do mercado de trabalho no comércio apresentou o maior número de contratação do ano, criando 3.081 postos de trabalho, revelando boas expectativas para o resultado das vendas no fim do ano já que, contratar mão-de-obra é ainda a última providência a se tomar num cenário de reversão da crise. Mais contratações significam expectativas de boas vendas por um longo período de tempo.

Observa-se em novembro de 2017 um aumento na arrecadação de ICMS comparada ao mês imediatamente anterior de 7,8% e um notório crescimento na comparação com o ano anterior (17,8%).

Houve um menor número de consultas ao SPC refletindo maior número de transações em moeda. Apesar do aumento no número de inadimplentes no mês de novembro, o acumulado no ano foi significativamente menor se comparado ao número de novos inadimplentes no acumulado até novembro de 2016, o que será positivo para o futuro do varejo, pois é preferível para o comércio um comportamento mais estável nas vendas do que picos temporários de consumo.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 173 – Janeiro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho das Vendas do Varejo Cearense em Novembro de 2017

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)